



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
 AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.

TAXA PAGA PORTUGAL CCE TAVEIRO

## Editorial

### O novo hospital

As comissões municipais das Caldas e de Torres Vedras que têm a tutela da Saúde reuniram-se e acordaram a necessidade de inscrever um novo hospital para o Oeste no próximo quadro comunitário. Tratou-se de uma iniciativa histórica, como muito bem lembrou o presidente da Assembleia Municipal caldense, Lalandia Ribeiro.

A construção de um novo hospital que sirva o Oeste em vez de uma instituição espalhada em três unidades hospitalares, é uma ideia que vai fazendo o seu caminho, reunindo cada vez mais consenso. Um consenso que as comissões municipais das Caldas e de Torres querem agora alargar ao convidar as suas congéneres de outros municípios para participar neste debate alargado.

**Gazeta das Caldas** entrevistou há alguns meses os presidentes de câmara de Nazaré, Óbidos, Peniche e Bombarral (os das Caldas e Alcobaca não quiseram falar ao nosso jornal) e perante a pergunta sobre se concordava com a construção de um hospital único para a região, todos disseram que sim.

Compreende-se algumas reservas caldenses – expressas de forma muito clara pelo representante da oposição caldense, Luís Patacho – sobre a possibilidade de perder o antigo hospital distrital. Mas a verdade é que os caldenses preferem certamente ser bem atendidos num bom hospital a 20 minutos das Caldas do que serem mal atendidos num hospital que está na cidade. De resto, os próprios profissionais de saúde e especialistas do sector são também unânimes em defender que é preferível uma grande unidade hospitalar, bem apetrechada, com recursos humanos de qualidade e com boas acessibilidades (a proximidade à ferrovia é aqui decisiva num equipamento para o séc. XXI), do que três hospitais com sucessivas ampliações e remendos que nunca poderão servir cabalmente os oestinos.

Caldas da Rainha não tem que recuar a perda do maior empregador do concelho porque os caldenses serão os primeiros a ganhar ao acederem a melhores cuidados de saúde numa nova infraestrutura. E quanto às instalações do actual hospital, haverá certamente engenho, arte e – sobretudo – criatividade e influência política, para as saber aproveitar num projecto ligado à saúde e útil à cidade.

Estão, pois, no bom caminho os deputados municipais de todos os partidos, das Caldas da Rainha e de Torres Vedras, por esta primeira reunião conjunta. ■ C.C.

## Estudantes das Caldas aderiram à greve pelo clima



Desde Agosto do ano passado que Greta Thunberg, de 15 anos, fazia greve às aulas, à sexta-feira, para se sentar em frente ao Parlamento sueco a chamar a atenção contra as alterações climáticas. Inspirados na sua mensagem, milhares de jovens por todo o mundo manifestaram-se no passado dia 15 de Março.

Caldas não ficou de fora deste protesto global, com cerca de 20 jovens da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro a fazer greve para se manifestarem em Lisboa. Já os alunos da D. João II fizeram uma acção de sensibilização, apoiada pela direcção da escola. ■ Pág. 17

## 16 de Março comemorado na ESE

A Escola de Sargentos do Exército (ESE) abriu as suas portas na manhã de sábado, 16 de Março, à comunidade, dando a oportunidade, a dezenas de caldenses, de conhecer os locais onde se desenrolou a acção do Golpe das Caldas. O presidente da Câmara, Tinta Ferreira, continua a achar “**estranho**” que as entidades nacionais passem ao lado do 16 de Março e quer começar a preparar, com pompa e circunstância, os 50 anos da iniciativa. Presente no evento, a historiadora Joana Tornada reafirmou a importância do acontecimento caldense na preparação da Revolução – que tem um carácter único no mundo – e que coloca a cidade das Caldas “**a nascente da Democracia portuguesa**”. ■ Pág. 16



## Comissões municipais da saúde das Caldas e de Torres querem “falar a uma só voz”

Falar a uma só voz e tomar posições em conjunto perante o governo e os organismos de saúde é o objectivo das comissões das assembleias municipais das Caldas da Rainha e de Torres Vedras, que estiveram reunidas no passado dia 12 de Março, na autarquia caldense. O encontro foi solicitado pelos deputados municipais de Torres Vedras, depois de terem tomado conhecimento do relatório sobre a situação do hospital caldense, elaborado pela Comissão Especial do Hospital de Agudos e do Centro Hospitalar do Oeste (CHO),

entidade formada por deputados municipais de todos os partidos. Os deputados municipais dos dois concelhos, cujos hospitais integram o CHO, querem também convidar congéneres da Assembleia Municipal de Peniche para se lhes juntar e tomarem posições em conjunto. A próxima reunião ficou já agendada para 9 de Abril e terá lugar em Torres Vedras.

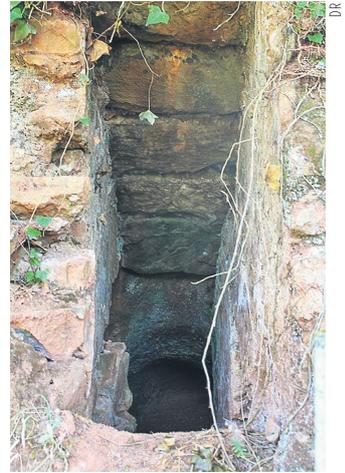
De acordo com o presidente da Assembleia Municipal das Caldas, Lalandia Ribeiro, entre as prioridades está a inscrição do novo hospital

para o Oeste no próximo quadro comunitário (2030). “**Dado que nesta comissão temos representantes de todas as cores políticas, vamos fazer uma sensibilização a nível partidário**”, disse à **Gazeta das Caldas**. Lalandia Ribeiro destacou a posição de unanimidade de pontos de vista por parte dos deputados dos dois concelhos e disse que esta reunião foi uma “**iniciativa histórica**”. O responsável espera que seja possível alargar estes consensos e posições conjuntas de vários concelhos a outras áreas. ■ F.F.

## Descobertas minas no Pego de Alvorninha

A equipa de arqueologia que está a desenvolver o projecto Caraca – Carta Arqueológica das Caldas da Rainha – descobriu no Pego (Alvorninha) uma galeria escavada na rocha com 60 metros de comprimento. Ainda não se sabe qual o motivo da sua existência ou o período em que foi feita, mas a equipa suspeita que possa ser romana.

Neste momento decorrem ainda os estudos preliminares, mas trata-se de um sítio arqueológico inédito (uma vez que nunca tinha sido registado) e a sua descoberta é fruto da recolha de informações orais em todo o concelho. ■ I.V.



## Empresários de futebol indiciados por tráfico de seres humanos

Dois empresários sul-americanos indiciados por tráfico de seres humanos foram detidos em Leiria no passado dia 13 de Março pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Os dois homens, agentes desportivos, colocaram “**um número substancial de jovens futebolistas**” de forma “**irregular**” no GD Os Nazarenos no início da corrente época desportiva, informou o SEF. Estão indiciados pela prática dos crimes de tráfico de

seres humanos, auxílio à imigração ilegal e falsificação de documentos. A operação “**Fair Play**” começou em finais do ano passado através de investigações do SEF, nas quais foram identificados cerca de 20 jovens futebolistas sul-americanos em situação irregular, que se encontravam alojados em áreas afectas ao clube “**em condições indignas, vivendo com extremas dificuldades económicas**”, segundo comunicado do SEF. ■ Pág. 2

## Desporto vai inspirar o Festival do Chocolate

Esculturas sobre futebol, com os principais troféus da modalidade, ou sobre o surf e o golfe, duas das principais modalidades praticadas na região, estão a ser trabalhadas para ser expostas no Festival do Chocolate de

Óbidos, que este ano tem por temática o desporto. A XVII edição deste certame irá decorrer entre 25 de Abril e 5 de Maio e terá como país convidado a Costa do Marfim, o maior produtor mundial de cacau. ■ Pág. 5

### HISTÓRIAS DA EMIGRAÇÃO

## Pedro Bento foi para França e subiu na vida... de elevador!



Pedro Bento, de Alguber, saiu de Portugal com 20 anos, quando já trabalhava com elevadores em Lisboa. Foi para Paris, onde manteve a actividade até abrir a sua própria empresa de elevadores. Em 1990 decidiu regressar a Portugal e montar a sua empresa nas Caldas da Rainha, a Ascensores do Oeste, que ainda hoje está sediada no mesmo local. ■ Pág. 4 e 5